



PROTOCOLO PARA RASTREIO DE CARDIOPATIAS CONGÉNITAS:

1. O exemplar ter no mínimo 12 meses de idade.
2. Todos os exemplares têm de ser submetidos a um exame físico minucioso e auscultados.
3. Leitura do *microchip* pelo Médico Veterinário que realiza o exame.
4. Não pode existir tratamento cardíaco prévio ao exame.
5. O exame tem de se realizar sem qualquer tipo de sedação ou anestesia.
6. O exame ecocardiográfico completo (Eco-doppler) deve incluir:
 - A procura de lesões a nível subaórtico, mas também a nível aórtico e supraaórtico, em modo 2D, Doppler de cor e Doppler pulsátil (para determinar o carácter laminar ou turbulento do fluxo transaórtico).
 - Determinação da velocidade máxima do fluxo sistólico transaórtico (Vmax em modo Doppler contínuo, com registo electrocardiográfico simultâneo. Esta determinação deverá ser realizada preferencialmente em projecção subcosta ou, na sua impossibilidade, em projecção paraesternal apical esquerda.
 - Deve efectuar-se o mesmo procedimento para a detecção de estenose pulmonar: Procura de lesões (2D, Doppler de cor e pulsátil) e determinação da velocidade máxima do fluxo sistólico transpulmular em Doppler contínuo, com registo electrocardiográfico simultâneo.

O exame ecocardiográfico deve permitir:

Confirmar ou descartar a presença de cardiopatias. Nos casos onde exista estenose arterial (aórtica e/ou pulmonar), precisar a sua gravidade e calcular a velocidade máxima e o gradiente de pressão para que possam ser classificadas (AS0, AS1, AS2, AS3; PS0, PS1, PS2 ou PS3).

O CPBF deve receber:

1. O impresso do exame devidamente preenchido e assinado pelo Médico Veterinário que o realiza.
2. Fotocópia do LOP
3. Uma imagem ecocardiográfica onde se encontre a identificação do animal (nome do proprietário, nome do animal e microchip) e a data da sua realização, mostrando a curva de velocidade do fluxo transaórtico no mínimo de 2 ciclos cardíacos, com registo electrocardiográfico simultâneo, obtido em modo Doppler contínuo a partir de um corte 2D em projecção paraesternal direita ou sub-costal.
4. Uma imagem ecocardiográfica onde se encontre a identificação do animal (nome do proprietário, nome do animal e microchip) e a data da sua realização, mostrando a curva de velocidade do fluxo transpulmular no mínimo de 2 ciclos cardíacos, com registo electrocardiográfico simultâneo, obtido em modo Doppler contínuo a partir de um corte 2D em projecção paraesternal direita ou esquerda.
5. Outras imagens que o veterinário que realiza o exame considere importantes para a formulação do diagnóstico final (Evidências de lesões, Doppler pulsátil de fluxo transaórtico e transpulmular, etc...).
6. Todas as imagens devem estar devidamente identificadas e devem ter qualidade suficiente para avaliar o exame.

Os exames e impressos devidamente preenchidos deverão ser enviados para a **Delegada de Saúde do CPBF.**

Drª Inês Freitas - CVMI
Rua da Alemanha nº 189 B • 2775 - 397 Carcavelos
ou email: saude@cpbf.pt



IMPRESSO PARA EXAME CARDIOVASCULAR

Identificação: N° LOP: Sexo: M F Peso (kg):

Nome e Afixo:

Data de Nascimento: Tatuagem/Chip:

Verificação da identificação (microchip/tatuagem): Confirmada Duvidosa Ilegível

Proprietário: Sócio n°:

Morada:

Telefone: Email:

Assinatura:

Autorizo o Clube a utilizar e publicar, através dos meios oficiais, os resultados e dados deste exame

CONDIÇÕES DO EXAME CARDIOVASCULAR:

Comportamento: Tranquilo Nervoso Em stress

Tratamento actual: Sim ou não (em caso afirmativo, qual a medicação): _____

EXAME CLINICO

Dispneia Tosse Síncope Frequência Cardíaca: _____ bpm

Ritmo Cardíaco: Regular Arritmia sinusal respiratória Outros: _____

Sopro: Sim Não Intensidade (1 a 6/6):

Em caso afirmativo: Sistólico Diastólico Contínuo

Basal Apical Médio Outro: _____

Direito Esquerdo

EXAME ECOCARDIOGRÁFICO/DOPPLER

Qualidade do exame: Bom Regular Mau Acesso Doppler Aórtico: Paraesternal Subcostal

Fluxo Transaórtico: Laminar Turbulento (nível _____) Estenose Aórtica: Sim Não

Em caso afirmativo: Subvalvular Valvular Supravalvular

Evidencia de lesão: Sim _____ Não

Insuficiência Aórtica associada: Sim _____ Não

Fluxo transpulmonar: Laminar Turbulento (nível _____)

Em caso afirmativo: Subvalvular Valvular Supravalvular

Evidencia de lesão: Sim _____ Não

Insuficiência Pulmonar associada: Sim _____

Outras cardiopatias: Sim Não Em caso afirmativo, especificar: _____



ECG Simultâneo: Normal Anormal Em caso anormal, especificar alterações: _____

Observações:

EXAME ECOCARDIOGRÁFICO/DOPPLER

Parâmetro	Valores	Parâmetros Doppler	Valores
Cavidade VD diástole (mm)		V. Máxima Aorta (m/s)*	
Septo interventricular diástole (mm)		Gradiente de pressão máx. VE/Ao em sístole (mmHg)	
Cavidade VE diástole (mm)		V. Máx tronco pulmonar (m/s)*	
Parede livre VE em diástole (mm)		Gradiente de pressão máx VD/TP em sístole (mmHg)	
Septo interventricular sístole (mm)		Onda E (m/s)	
Cavidade VE sístole (mm)		Onda A (m/s)	
Parede Livre VE em sístole (mm)		Relação E/A)	
Fração de encurtamento (%)		T. Desaceleração onda E (mseg)	
Aorta (mm)			
Átrio esquerdo (mm)		Cálculos	Valores
Relação AE/Ao		PEP/LVET	
Anulus aórtico em sístole (mm)		EDVI	
Anulus pulmonar em sístole (mm)		ESVI	

* juntar imagem correspondente

Comentários adicionais

Exame ecodoppler: Interpretável Difícil interpretar Não interpretável

Outras cardiopatias: _____

Observações:

Nome do Médico Veterinário: _____ Cédula profissional n°: _____

Morada: _____

Telefone: _____ Email: _____

Data do Exame: ____ / ____ / ____

Assinatura e Vinheta do Médico Veterinário
